ANNO DE 1841. TERÇA FEIRA 23 DE MARÇO. NUM. 65.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Macció	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAR.

Lua Cheia a 7 - as 11 h. e 14 m. daman.
Quart. ming. a 14 - as 11 h. e 55 m. da tard.
Lua Nova a 22 - as 11 h. e 59 m. da man.
Quart. cresc. a 30 - as 0 h. e 30 m. da man.

Mare cheia para o dia [illegible] de Março.

As 3 horas e 24 minutos da manhãa
As 4 horas e 6 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- MARÇO 22.

Londres...... 31 d. por 1$000 cd.
Lisboa ...... 80 por 100 premio por metal [illegible].
França ...... 310 reis por franco. Comp. Vend.
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas [illegible]
" Ditas " " novas [illegible]
" Ditas de 4$000 reis. [illegible]
PRATA -- Patacões Brasileiros [illegible]
" Pesos Columnarios [illegible]
" Ditos Mexicanos [illegible]
" Miuda. [illegible]
Desc. de bilh. da Alfandega [illegible] por 100 ao mez [illegible]
Idem de letras de boas firmas 1 1\|2 a [illegible]
Moeda de cobre a po[illegible] de disc. ao par
Cedulas de pequeno valor 1\|2 o\|o a 1 o\|o

DIAS DA SEMANA.

22 Segunda S. Emiglio B. M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
23 Terça S. Victoriano M. -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
24 Quarta S. Agapito B. - Audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
25 Quinta S. ✠ Annunciação de N. S.
26 Sexta S. Ludgero B. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. v.
27 Sabbado S. Roberto B. -- Relação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
28 Domingo da Paixão S. Alexandre M.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

O Commandante das Armas, authorisado pelo Exm. Sr Presidente da Provincia, convida para exercer o lugar de Cirurgião da Ilha de Fernando de Noronha, a qualquer Snr. Facultativo para isso habelitado, abonando-se-lhe por esse servico a quantia mensal de 62U000 reis, que actualmente percebem os Cirurgiões Ajudantes da Tropa de Linha.

Expediente do dia 13 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente, deprecando-lhe a nomeacão de um Facultativo que exerça na Ilha de Fernando de Noronha o lugar de Cirurgião, visto haver pedido muda o que ali actualmente se acha.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., remettendo-lhe para ser deferido como entendese de Justiça, o requerimento de Luisa Francisca do Rosario, que supplicava demissão para seo filho João Romualdo, soldado do Deposito, allegando para esse fim ser o mesmo seo filho menor de 18 annos, e bem morigerado.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., transmittindo-se para ser diferido, o requerimento de Ignacia Maria da Conceicão, que inpetrava demissão para um de seus tres filhos que servem no exercito, allegando o seu estado de indigencia, e viuvez.

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, remettendo-lhe os papeis de contabelidade do Destacamento da Comarca do Rio Rio Formoso, pertencentes aos meses, Dezembro do anno findo, e Janeiro do corrente, que tinhão sido reinviados ao Prefeito respectivo para os reformar.

Idem do dia 15.

Officio -- Ao Exm. Presidente da Provincia, communicando-lhe, que se tinhão comprado para o Esquadrão n 4 de Cavalaria Ligeira 21 Cavallos na importancia de 1;680U reis, e que ao Commandante do mesmo Esquadrão havia ordenado, recolhesse a Thesouraria a quantia de 120U000 reis existente em seo poder, remanecente da quantia, que recebera para tal compra.

Dito -- Ao mesmo Exm Snr., enviando-lhe o requerimento do Cadete Estevão Jose Paes Barretto, do Terceiro Batalhão de Artilheria, que pedia licecença para estudar Geometria na Cidade de Olinda, allegando ser-lhe isso mais commodo em rasão de estar ali residindo sua familia.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., remettendo-lhe na mesma conformidade o requerimento do Cadette Thomé Fernandes Madeira, que supplicava licença para continuar os seos estudos no Curso Juridico de Olinda.

Dito - Ao Inspector da Thesouraria, communicando-lhe, que o Commandante interino do Esquadrão numero 4 de Cavallaria Ligeira, devia recolher ao cofre a quantia de 120U000 reis, remanescente da somma que recebera para compra de Cavallos

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, remettendo-lhe os papeis de contabelidade do destacamento da Comarca de Nasareth, relativos ao mez de Fevereiro, e ordenando-lhe que a importancia dos mesmos fosse entregue ao Cabo Manoel Jose Soares.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca de Nazareth, communicando-lhe o exposto no precedente officio, com o que ficava suspendido o seo de 10 do corrente.

Dito -- Ao Major Commandante interino do Esquadrão, ordenando-lhe que recolhesse a Thesouraria a quantia de 120U reis, existente em seo poder, resto da que recebera para compra de Cavallos do mesmo Esquadrão.

Dito -- Ao mesmo, mandando recolher a prisão, o Clarim C. J de Santa Anna, por se achar pronunciado a prisão e livramento pelo Juiso da segunda vara do Crime desta Cidade, visto achar-se incurso nas penas do artigo 201 do Codigo Penal.

Dito -- Ao Commandaute interino da Fortalesa de Itamaracá, respondendo ao seo officio de 14 do corrente, e dando-lhe varias disposições a cerca do transporte das peças de Artilheria que se achão em Pitimbu'.

Portaria -- Ao Major Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, remettendo-lhe o Conselho d'Averiguação feito ao soldado Manoel Baptista Ribeiro de Faria, e mandando que fosse reconhecido terceiro Cadete na forma do Decreto de 4 de Fevereiro de 1820.

Dita -- Ao mesmo, remettendo-lhe o Conselho de Direccão feito aos Soldados Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça Junior, e Trajano Alipio de Carvalho Mendonca, e mandando, que fossem reconhecidos Cadete da primeira Clesse, na forma do Alv. de 16 de Março de 1757.

Dita -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, mandando em execussão ao despacho da Presidencia de 13 do corrente dar demissão ao recruta Marcos Jose de Lira, filho da Viuva Francisca Maria de Jesus por não estar nas circunstancias de servir na tropa de Linha.

ERRATAS.

O Expediente de 8 inserido no Diario nu- 63, é de 10, e o de 13 é de 12.

THESOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 6 do corrente.

Officio -- Ao Inspector da Thesouria de Fasenda da Provincia da Paraiba significando-lhe, em resposta ao seo officio de 14 do passado, em que requisitou; em consequencia da falta de trocos, que existe na mesma Provincia, a substituição das Notas de 500U reis na importancia de 19;500U reis, que se achão nos cofres da mesma Thesouraria de remessas a ella feitas pela Thesouraria desta Provincia, por outras de pequenos valores; que presentemente não he possivel satisfaser a esta requisição; por que alem de nesta Provincia tambem existir a mesma falta de trocos, a ponto de já se ter dado no mercado publico premio pelas mesmas Notas de pequenos valores, com a execução da ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 12 de Fevereiro proximo findo agora recebida, que manda abrir a substituição das Notas de 20U reis, apparecem maiores embaraços.

Dito -- Ao mesmo accusando o recebimento do seu officio de 22 de Fevereiro proximo findo, em que exigio saber se nesta Praça existe algum Guindaste de madeira que possa servir para o serviço d'Alfandega da mesma Provincia, qual o seu preço, e no caso contrario com que demora poderá, ser feito, e informando-lhe que semelhantes artigos nunca se achão feitos, e por este motivo só se podem conseguir por meio de encommenda, e que não havendo ordinariamente exactidão nos empreteiros, difficil é determinar-se o tempo em que elles darão conta dos seus contractos; e que formando as madeira hum dos valores principaes dos ditos guindastes, parece, que em parte alguma elles poderão ser construidos com melhor vantagem do que na mesma Provincia, mas se não obstante estas circunstancias, achar conveniente, que nesta Provincia seja feita a encommenda, serão empregadas todas as deligencias para que ella seja satisfeita o melhor possivel.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, partecipando-lhe terem sido remettidas ao Administrador da Mesa do Consulado as contas das despesas, que acompanharão o seu officio da mesma data, feita pelo mesmo Arsenal com o embarque do Pao Brasil nos Brigues Ingleses Heroine, e Corribe, a fim de mandar faser o pagamento as pessoas no mesmo officio indicadas.

Dito -- Ao Inspector das Obras Publicas, com o requerimento de Angelo Francisco Carneiro com despacho do Exm. Presidente da Provincia concedendo ao mesmo por aforamento o terreno de Marinha alagado existente na continuação da rua do Apollo do lado da maré pequena, a fim de se digoar mandar proceder a competente demarcação e avaliação do mesmo terreno.

Dito -- Ao Administrador da Mesa do Consulado remettendo-lhe as contas das despesas feitas pelo Arsenal de Marinha com o embarque do Pao Brasil nos Brigues Ingleses Heroine, e Corrib, a fim de mandar pagar a Manoel Cardoso da Fonceca a quantia de 12U800 reis, e a de 12U240 reis á Josquim Rodrigues de Almeida.

Diversas Repartições

MEZA DO CONSULADO.

Pauta do preço corrente do assucar, algodão, e mais generos do Paiz, que se despachão na Meza do Consulado de Pernambuco na semana de 22 á 28 do mez de Março de 1841.

Assucar B. novo	1. S. ar.	2100)		
	2. " "	2000)	2000 1 Q.	
	3. " "	1900)		
800	4. " "	1750)		
	5. " "	1600)	1$600 2. d,	
	6. " "	1450)		
Dito M. novo	1. S. "	1400)	1$400 1. d.	
900	2. " "	1300)		
Dito B. velho	1. S. "	1800)		
	2. " "	1700)	1$700 1. d.	
	3. " "	1600)		
500	4 " "	1450)		
	5. " "	1300)	1$300 2. d.	
	6. " "	1150)		
Dito M. velho	1. S. "	1100)	1$100 1. d.	
500	2. " "	900)		
Algodão em pluma	1. Sorte ar.			6U700
	2. " "			5U700
	3. " "			4U700

José Maria Cesar do Amaral
Antonio Bento Froes.
Feitores e Conferentes.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra compra de 90 a 100 pares de botas de boa qualidade para o 4. º esquadrão de Cavalaria da primeira linha do exercito; quem tiver grande quantidade deste calçado para que seja experimentado por cada hum dos soldados apresente-se hoje as 11 horas do dia no mesmo Arsenal.

O Director
Veiga [illegible]

OBRAS PUBLICAS.

Em observancia as ordens do Governo tem de ser arrecadadas as obras do [illegible] lanço da estrada de Santo Antão orçadas na quantia de 12:367U[illegible]3 reis.

Os licitante são convidados a comparecer, dividamente habelitados de fiadores idoneos nos dias 1, [illegible], e 5 de Abril vindouro na Repartição das obras publicas, aonde se achão patentes todos os dias uteis, as horas do expediente, o orçamento e discripção das obras e as condicções com que devem ser arrematadas

Inspecção das obras publicas 17 de Março de 1841.

Moraes Ancora.

Não tendo sido possivel a Administração Fiscal das obras Publicas faser as compras das madeiras necessarias as obras a seo cargo, na conformidade do artigo [illegible] do Regulamento, por não terem apparecido vendedores nos dias aprasados para as mesmas publicas, passa o Administrador Fiscal das mesmas, a por em execussão o disposto no art. [illegible] do mesmo Regulamento: e por isso convida a todos os constructores de madeiras, tanto desta Provincia, como os das Alagoas e Paraiba, que quiserem vender as madeiras abaixo declaradas, trasendo-as para esta Cidade, e fasendo aqui as descargas a sua custa pondo-as em Parasio Velho, poderão dirigir-se a salla da mencionada Administração Fiscal, em todos os dias, a hora do expediente, levando consigo relação das madeiras em que declare os cumprimentos, grossúras, e qualidades, para a vista dellas proceder-se a compra na conformidade do § 1. do artigo 13do referido Regulamento.

Para concerto da Ponte do Recife. -- Vinte linhas de 43 a 50 palmos de comprido, com 12 polegadas de face em quadro, 120 estivas de 44 palmos de comprido e 7 por 8 polegadas de grosso, 12 esteios de 45 palmos de comprido, e 10 polegadas de face em quadro.

Qualidades das madeiras.

As linhas devem ser de sapucaia de pilão, massaranduba verdadeira, pao d'arco e birabu'; as estivas devem ser das mesmas qualidades, de páo ferro, coração de negro, e camaru'.

Alem das mencionadas madeiras, tambem se comprarão para sortimentimento dos Armazens as que aparecerem de diferentes dimensões e qualidades com tanto que sejão de qualidade de lei, livre de defeitos, de pidião - branco - brozio - lascões, e de qualquer outro defeito.

Administração Fiscal das obras publicas 4 de Março de 1841.

Moura,
Administrador Fiscal.

PREFEITURA.

Parte do dia 21 do corrente.

Illm. e Exm. Snr. -- Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Boavista os pretos Romão Jose de Almeida, por

faltar ao respeito ao Commissario de Policia do destricto do Mondego estando em acto de serviço, foi remettido para a Cadeia; e Luiz Esteves da Costa por briga; ficou detento no Callabouco; pela primeira patrulha da mesma Freguesia o preto Antonio Fereira de Sá, por lhe ser apprehendido um canivete; foi remettido para a Cadeia; e pelo Cidadão Ernesto de tal, Manoel de Miranda, branco, por ter querido desparar em um seo Companheiro de officio uma espingarda, que levara carregada para o lugar de sua officina; teve igual destino.

Das Partes hoje recebidas consta que hontem não occorreo mais novidade.

Parte do dia 22.

Illm. e Exm. Sr. -- Forão hontem prezos pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife o Portuguez Manoel Francisco dos Santos por ter espancado, e ferido a uma preta forra: foi remettido para a Cadeia: pelo Sub-Prefeito desta Freguesia o preto Joaquim, escravo de Manoel Joaquim Carneiro Leal; foi remetido ao Sr: João Gonçalves de Faria, branco, por desordem com sua mulher; foi solto, e pelo Capitão de Policia J. J. C. Monteiro os pretos Antonio e Tito, escravos de D. Maria Alexandrina Gomes da Silva, por espancarem a umas mulheres.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

RIO DE JANEIRO.

O ministro da guerra teve a sua demissão, e vae para Pernambuco substituir na presidencia o Sr. Francisco do Rego Barros. Diz-se que é mandado vir de Santa Catharina o Sr. Alvim, a quem se suppõe será confiada a pasta da marinha, passando o Sr. Hollanda para a guerra.

A honradez do Sr. Francisco de Paula Cavalcanti, que por vezes havemos elogiado na nossa folha, estava deslocada com taes companheiros; e por muito tempo a condescendencia com seu irmão o reteve em um lugar, a que o não chamavam suas luzes, e de que o repellia o caracter de seus collegas.

Não ha duvida alguma de que o Sr. Luiz da França vae para o Rio Grande pelas mostras de benevolencia que lhe dava S. M.; e pela mesma razão vae o Sr. Pardal para a fabrica da polvora, sendo para isso preciso tirar o Sr. Bitancourt. O Sr. Seára vae por ter dito duras verdades ao governo na resposta que deu aos queritos sobre os meios de pacificar o Rio Grande. Entre as qualidades do Sr. Seára, a franqueza não he a que menos lhe abunda.

O Sr. Manuel Felizardo foi demittido da presidencia das Alagoas.

Assegura-se-nos que pela barca foram as ordens para que o tenente coronel Martins fosse tomar conta da presidencia do Cesrá.

Affirmam-nos tambem que se acha nomeado presidente para o Rio Grande do Sul, tendo esta nomeação sido a causa da demora da barca. Não se nos diz porem quem seja.

O ministerio tem sido obrigado a fazer estas concessões á opposição; mas por essa mesma razão cuida em apertar mais o cordão sanitario. Tera o ministerio percebido em S. M. mostras de desagrado?

(Sent. da M. de 19 de Fevereiro de 1841)

Correspondencias.

Srs. Redactores.

Com espanto e admiração me surprehendeo a leitura de um Edital, exarado em seu Diario de 20 de pp., q' publica a existencia d'um dos Accordãos da Relação, pelo qual foi julgado, que competia ao Vigario da Freguezia do Cabo nomear Coadjutor, e serventuario, que faça suas vezes, durante seu impedimento, dizendo-se ali, que S. Ex. Rma. o Sr. D. João não prestou obediencia ao dito Accordão. E como este procedimento seja insolito, e eu esteja persuadido, que S. Ex. Rma. quer a observancia das Leis, segundo o que até agora tem praticado, e nos tem ensinado por meio de suas Pastoraes, excitado pela curiosidade (ad hoc) fui pesquizar este negocio, e o primeiro documento, que encontrei, foi o 1.º Accordão, cujo theor vae abaixo transcripto; e logo depois o segundo que se segue, que offereço á consideração publica, para que cada um forme o seu juizo, não sendo necessaria maior intelligencia a este respeito.

Continuando a minha curiosa indagação fui certificado, que S. Ex. Rma. tinha obedecido ao Accordão, quando expoz a razão nelle exigida, não havendo lei, que o contranja a este procedimento. Ignoro por tanto, que o nosso Prelado possa ser acclamado desobediente ao Accordão, que lhe concede a opção entre a confirmação do Coadjutor, ou dar a razão da rejeição, e depois do que não houve decisão alguma deliberativa, para S. Exa. se determinar a final.

Como não entendo de leis Ecclesiasticas, passei a instruir-me mais profundamente sobre este objecto, o mais delicado, quando se trata de criminar um Principe da Igreja, e Prelado desta Diocese, a quem, em todo o Brasil e fora delle, se tem tributado os maires elogios, não só pela sua religião, que nelle brilha, e florece notoriamente, quando com sua presença, suas exhortações, e esmolas tem promovido o culto religioso, como pela sua illibada conducta, com a qual nos exemplifica, cumprindo exactamente os deveres de sua Missão, occorrendo excessivamente ás urgencias da indigencia publica, como se demonstra pelo seu Diario do corrente anno, n. 4., e tributando ao Brasil os mais relevantes serviços, reconhecidos pelo Governo Geral, e pelo desta Provincia.

E' verdade, que a lei e igual para todos. Qual será porem a rasão, porque S. Exa. Rma., alheio de culpa nesta parte, não foi contemplado nas excepções, em que o tem sido muitos culpados? Que quererá isto dizer? Sera porque S. Exa. Rma. é um ente morto, quero dizer, um individuo inerme para se deffender de qualquer imputação? Em tal caso eu consideraria injusto aquelle, que, com armas na mão, ousasse debellar o inerme.

Longe de mim porem raciocinar de tal maneira, a respeito de S. Exa. Rma., pois o considero com sufficientes armas, com que se defenda, quando, sentado no solio Episcopal o contemplo escudado com as armas da justiça, da probidade, da honra, e do caracter, que muito o ennobrecem, que jámais póde ser deprimido, dizendo S. Agostinho, que não sofre depressão aquelle, que supporta perseguição, mas sim o que, temendo-a, succumbe na pratica do dever. Mas estas qualidades, publicamente reconhecidas, serão no futuro melhor avaliadas.

Srs. Redactores, estou convencido, que, quando o Vigario do Cabo gozasse o direito de nomear seu Coadjutor, apresentando-o ao Exm. Prelado, a este pertencia aproval-o, ou não: alias seria occiosa tal apresentação. Pelo menos esta é a doutrina corrente, sem que se possa denominar velha, ou rançosa.

Não sei, porem parece-me, que o presente caso depende de mera graça, que o Superior póde, ou não conceder; e todo o mundo comprehende, que na destribuição de certas graças, como na presente questão, não póde existir violencia.

Quem quizer, lea a Constituição do Bispado n. 535, naqual se mencionaõ os sagrados Canones, que autorisaõ o Prelado a prover as Igrejas, destituidas de Pastores, ainda mesmo quando ausentes por qualquer motivo, que lhe interdiga perpetuamente a residencia junto a sua Igreja, em cujo caso considero o Vigario do Cabo, sahindo de sua Freguezia pelas 10 horas da noite do dia 19 de Janeiro de 1835, chegando a esta capital ao amanhecer do dia seguinte, como elle mesmo confessa em 23 de Fevereiro do dito anno. Os ns. 542 e 545 claramente fallaõ do Parocho, que, regendo sua Igreja, pede licença para gozar da ausencia, que lhe concede o Conc. Trid. por dous mezes, por cuja causa jamais se póde applicar para o presente caso.

Srs. Redactores, é mister dar a Deus o que pertence a Deus, e a Cesar o que pertence a Cesar; quando não supportaremos a mesma confuzão, que supportaraõ os pretendidos constructores dá torre de Babel.

Seu attento Venerador
O Christão Velho.

1. Acordão da Relação.

Acordaõ em Relação, etc. Que se tome conhecimento do presente Recurso, apezar do artigo 14 da Disposição Provisoria á cerca da Administração da Justiça Civil, e do artigo 18 da mesma Disposição Provisoria, e do artigo 9 do Regulamento das Relações do Imperio; e do Alvará com força de Lei de 11 de Outubro de 1786, §§ 4, 6, e 8, pelo artigo 1. do Regulamento de 19 de Fevereiro de 1838. Recife 19 de Outubro de 1839. - Maciel Monteiro, P. - Fui presente. Belmont. - Lima, vencido. - Libanio. - Ponce. - Aguiar. - Peixoto. -

2. Acordão da Relação.

Acordão em Relação, etc. Que negaõ provimento ao Reverendo Recorrente no seu interposto Recurso, vistos os autos, dos quaes se mostra, que o Reverendo Recorrente acquiesceu aos deferimentos do Reverendissimo Delegado f. 6. f. 23 e f. 24, e por isso tendo passado em julgado conforme a Ord. Liv. 3. tit. 65 § 2, não lhe cabia instaurar a mesma pertenção, invertendo o seu petitorio, para que fosse seu Delegado o seu nomeado, e não Vigario Interino, por se acharem irrevogaveis aquelles deferimentos, conforme a citada Ord. Liv. 3. tit. 65 § 1; muito principalmente confessando o Recorrente achar-se ausente da Parochia por permissão, ou tolerancia do Reverendissimo Bispo Diocesano, achando-se por isso no caso do § 535 do tit. 8. do Liv. 3. da Constituição do Bispado; por quanto pertence aos Reverendissimos Bispos, em consequencia de seus Direitos, e Obrigações Pastoraes, a nomeação de Encommendados nas Igrejas, em casos semelhantes, como he expresso no Alvará com força de Lei de 11 de Outubro de 1786 § 7, por não ter o Reverendo Recorrente licença por tempo determinado, como exige o § 542 do tit. 30 do Liv. 3. da Constituição do Bispado; e nem algum Privilegio em todos os casos pertencentes ao Ministerio Parochial, competindo por isso o conhecimento delles á jurisdicção do Reverendissimo Delegado, de Direito; e nesse exercicio não praticou violencia, ou injustiça, e nem excesso, e nem com falta de jurisdicção, por isso mesmo que o nomeado pelo Reverendo Recorrente não tinha Provisão para confessar, por estar finda a que obtivera, desde 19 de Agosto de 1838; e nem approvação, por se achar a apresentada sem validade, por se achar sem assignatura, como se convence a f. 8 e f. 9, e ser certo, que he da competencia do Reverendissimo Delegado entender em tudo quanto he relativo á Cura d'Almas, administração dos Sacramentos, e Ministerio Parochial, como expressamente decreta o citado Alvará de 11 de Outubro do 1786, §§ 4, 6, 8, e 11.

Por tanto, e pelo mais, que dos Autos consta, negaõ Provimento ao Reverendo Recorrente; e fiquem subsistentes os Deferimentos do Reverendissimo ~~Delegado deste~~ Bispado, dos quaes recorreu, e ao Reverendo Recorrente condemnaõ nas custas. Recife 29 de Outubro de 1839. -- Maciel Monteiro, P. - Fui presente. Belmont. - Lima. - Libanio, vencido. - Ponce, vencido. - Peixoto. - Aguiar.

Há dias, que temos esta correspondencia, e bem que á vista da honrosa Sentença, publicada em o nosso n. 20 do corrente Março, ella se torna desnecessaria; pois essa sentença é o complemento do q' com tãta rasão desejava o nosso Correspondente, com tudo a publicamos, visto que sempre nos é grato elogiar as virtudes do nosso Diocesano.

Os RR.

Snrs. Redactores.

Chegando do mato para fazer nesta Cidade huma Escriptura de distracto de hipoteca, equitação de paga, estou na duvida se esta Escriptura deve ser lavrada pelo Tabellião de hipotecas, ou pelos tres Tabeliães de Notas, pois sou informado, que ellas tem sido feitas por estes. e tambem por aquelle das hipotecas, se bem que ja me disserão, que o Doutor Promotor Nabuco de Araujo, sustentou que taes Escripturas devião ser feitas pelos Tabelliães de Notas, porque o das hipotecas he privativo somente para hipotecas; mas como eu não quero fazer couzas em duvida pois tenho filhos a os quaes não quero deixar questões, rogo-lhe queira dar-me alguma insinuação, ainda que consulte a pessoas intelligentes da materia, e ao mesmo Snr. Doutor Promotor actual.

O Matuto que dezeja acertar.

Consultando-se o art. 40 da Lei Provincial de 9 de Junho de 1837, que diz -- o officio do Escrivão privativo dos Protestos de Letras, e das hypothecas criado pela mesma Lei de 15 de Junho de 1836, será devidido em dous, ficando um privativo dos protestos, e outro de hypothecas -- conhece-se, que esta Lei não deo attribuição exclusiva para se lavrarem por esse Escrivão privativo escripturas de distractos das hypothecas, e por isso é do nosso pensar (salvo meliori judecio) que taes escripturas podem ser feitas pelos Tabeliães de Notas.

Os Redactores.

Srs. Redactores.

Rogo a Vs. Ss. sirva-se inserir em seu Diario o officio que dirigi em esta data ao prezidente desta provincia, e a copia do officio do Snr ministro dos negocios extrangeiros do Brazil ao B. Rouen ministro de França em o Rio de Janeiro.

Deos guarde a V. S. -- o Consulo de França Barrere.

Pernambuco 18 de Março de 1841.

Snr. Presidente. Tenho a honra de transmittir a V. Exc. a copia de ũa nota, dirigida ao Barão Rouen por o Snr. Aureliano de Souza Coutinho, Ministro dos Negocios Estrangeiros de S. M. O Imperador do Brasil.

Della se vê, que foi determinada a expulsão do Doutor Breton do territorio deste Imperio, e não duvido, que V. Exc. tenha sido igualmente informado da dicisão, tomada a respeito deste Francez.

Venho portanto, Snr, Presidente, rogar-vos, que não delfiraes por mais tempo a execução d'ũa medida, que já tenho tido a honra de reclamar de V. Exc. e não duvido, que, se tiver chegado a ordem de expulsão, não haja pressa em se lhe dar execução, assim como se me declarou em officio de 10 de Fevereiro ultimo.

Acceitae, Snr. Presidente, a certeza de minha alta consideração. O Consul de França, Barrere.

Accuzando a recepção da nota que o Snr. Barão Rouen Enviado Extraordinario e Ministro Plénipotenciario de S. M. O Rei dos Francezes, me dirigio em data de 30 do mez passado, pedindo que seja expulso do territorio Brasileiro, o Francez Breton, em consequencia dos ultrages que tem feito ao Consul da sua Nação, em Pernambuco; cumpreme significar ao Snr. Barão Rouen, que nesta data officio ao Snr. Ministro da Justiça, para que em conformidade haja de expedir as ordens necessarias ao Presidente daquella Provincia.

Por esta occazião reitero ao Snr. Barão Rouen, Signe -- Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho.

Palacio do Rio de Janeiro 4 de Fevereiro de 1841. Ao Snr. Barão Rouen. Pour copie conforme le Consul de France, Barrere.

Noticias Estrangeiras.

Londres, 10 de Fevereiro de 1841.

As folhas de Pariz datadas a 8 do corrente, contem uma noticia official da terminação da disputa entre a Hespanha e Portugal, relativamente á navegação do Douro; a qual é dada por um despacho telegraphico datado de Madrid no 1. de Fevereiro da maneira seguinte: -- " O Encarregado de Negocios da França ao Ministro dos Estrangeiros. "

" Está terminada a questão relativa ao Douro. A Camara dos Senadores approvou a Lei para o regulamento da navegação deste rio. A Rainha deo a sua sanção ao decreto proposto para esse fim. "

O Jornal official publíca tambem um despacho telegraphico datado de Malta a 28 de Janeiro, confirmado a solução da questão do Oriente, o qual é o seguinte: --

" O Consul Francez ao Ministro dos Negocios Estrangeiro. "

" A esquadra sahio de Alexandria, tendo sido entregue por Mehemet-Ali. Soliman Pachá chegou ao Cairo com uma divisão de 8,000 homens. Ibrahim aproximava-sej a Gaza, para onde foi enviado o " Nile ", a fim de trazel-o a Alexandria. "

Os Jornaes Francezes repettem os boatos de mudanças ministeriaes. Na Camara dos Pares (a 8 de Fevereiro) M. Guizot respondendo a algumas interpellações do Marquez de Dreux Breze defendeo o tratado que o Governo Francez concluio com Boenos-Ayres. A Lei dos direitos das Alfandegas está ainda perante a Camara dos Deputados.

As noticias da Hespanha alcanção até o 1. de Fevereiro. A Capital ainda estava tranquilla, mas parece terem augmentado os receios d'um movimento Republicano.

Consta que todas as grandes Potencias tem feito urgentes reclamações contra o augmento do exercito, e outros preparativos militares da França; e que " não se julga satisfactorias " as respostas de M. Guizot. Sabe-se igualmente que o Principe de Metternich é o que mais se tem adiantado em testemunhar a sua inquietação a tal respeito; e que tem apressado a conclusão da questão do Orinte, a fim de tirar ao Gabinete Francez esse pretexto para a continuação da sua ' paz armada. ' Tambem ha rasão para crer-se que tem tido lugar uma notavel mudança nas disposições dos Austriacos para com a pessoa do Rei dos Francezes; pois que o Principe de Metternich começa a duvidar que as intenções de Luiz Felippe sejão tão pacificas como elle tem muitas vezes declarado serem.

(Courier.)

Solução da questão do Oriente
(Do Supplemento á Chronica de Malta de 19 de Janeiro.)

Pela chegada do Gorgon de Marmorice hontem recebemos a seguinte noticia : --

" Bahia de Marmorice , 14 de Janeiro.

" Mehemet-Ali entregeu a esquadra. O Almirante Walker tinha içado a sua bandeira em Alexandria , e foi saudado por todos os navios e fortes d'alli ; agora pode-se dizer que está tudo acabado para a Franca. O Commodoro Napier está em Alexandria. Todos os Officiaes promovidos hão de ter uma medalha (uma moeda Turca de cinco piastras.) A esquadra Turca preparava-se sahir de Alexandria para Constantinopla. O Hydra partio hontem para Malta. Espera-se todos os dias a ' Princess Charlotte ' a fim de sahir tambem para Malta ; e o Almirante Sir R. Stopford mandou instrucções para se fazerem arranjos no Lazzaretto , onde elle tenciona cumprir a sua quarentena. "

Fomos favorecidos com o seguinte documento official , noticiando a suspensão das hostilidades no Levante : --

" Copia d'uma carta á Commissão dos Negociantes Maltezes e Inglezes, datada a 19 de Janeiro de 1841.

" Por ordem de S. Ex. o Governador levo ao conhecimento dos negociantes a copia de uma carta datada de Marmorice a 14 de Janeiro , a qual foi recebida do Almirante Sir R. Stopford a noite passada &c.

H. Greig , Primeiro Secretario do Governo. " Marmorice , 14 de Janeiro.

" Senhor -- Tenho a grande satisfacão de annunciar-vos que Mehemet-Ali tendo restituido a esquadra do Sultão , revocou o seu exercito da Syria , e sujeitou-se as condições que lhe forão offerecidas pelo Sultão ; o porto de Alexandria e toda a costa da Syria não estão mais expostos as hostilidades ou interrupções commerciaes da parte do Sultão ou de seus alliados &c.

Robert Stopford, Almirante.
A S. Ex. o Governador de Malta , &c.

Summario das noticias Francezas.
Pariz , 8 de Fevereiro.

Alta influencia tem sido exercida na Camara dos Pares para enfraquecer a opposição quasi geral que encontra naquella Camara o projecto para a fortificação de Pariz.

Se se deixasse aos Pares a liberdade de seguirem os seus sentimentos , certamente a lei seria regeitada ; mas é duvidoso que elles tenhão a firmeza de resistir ao decidido e expresso dezejo do Paço.

-- 9 de Fevereiro. --

O Universo diz, sabemos por cartas de Jerusalem , que os Inglezes já mandarão levantar n'aquella cidade a planta de uma Igreja Protestante , e que os operarios trabalhão na sua construcção.

A Russia , que não tinha Igreja alguma em Jerusalem , fez com que o " exequatur " do Consul de Beyrout se estenda aquella cidade.

Uma carta de Trieste annuncia que a esquadra Austriaca brevemente voltara do Levante.

O Marechal Vallée desembarcou em Port Vendres a 3 do corrente , e seguio para Perpignan no outro dia.

A Gazeta do Estado Prussiano menciona a chegada do General Barão Von Hess a Berlin , encarregado de uma missão especial do Governo Austriaco.

(Do Courier de Londres de 11 de Fevereiro)

LOTERIA DO THEATRO.

Os Premios obtidos pela extracção da 1.ª parte da 6.ª Loteria do Theatro , são pagos nos dias 24 , 26 , e 27 do corrente mez , das onze horas da manhãa ás duas da tarde, em o Escriptorio do respectivo Thezoureiro Jose Antonio Bastos , na rua da Cadeia velha; e deste ultimo dia em diante continuarão a ser feitos os pagamentos nas Quartas , e sabbados de todas as Semanas , as mesmas horas.

Os Bilhetes da 2.ª parte da 6.ª Loteria, cujas rodas devem ter o seu impreterivel andamento no dia 5 de Maio proximo futuro , achão-se a venda nos lugares já annunciados.

LOTERIA DO SEMINARIO

Achão-se á venda os Bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria no ; Recife rua da Cadea loja do Snr. Vieira cambista , em S. Antonio na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira , e na Boa-vista botica do Snr. Moreira , defronte da Matriz ; e Breve se annunciará o dia do andamento das rodas.

LOTERIA DA BOA-VISTA.

Querendo a meza regedora da Irmandade dar hum indelivel testemunho da boa fé , que a dirije , e satisfazer a os desejos do respeitavel Publico , tem determinado que o andamento das rodas tenha lugar no dia 30 do corrente , qualquer que seja o numero de bilhetes que então exista em ser. O resto dos mesmos acha-se á venda nos lugares já annunciados.

THEATRO PUBLICO.

GRANDE GALLA.

Terceira Recita de assignatura.

Quinta feira 25 de Março Anniversario do Juramento da Constituição do Imperio. A Commissão fará representar hum Brilhante expectaculo , constando de hum elogio analogo , cantando-se o Hinmo perante o retracto de S. M. I. C. o Snr. D Pedro Segundo. A grande e muito aplaudida peça -- A Duqueza de La Vaubaliere -- , e duas Arias de caracter. A Commissão fará todo o exforço para aprezentar com a pompa possivel o Expectaculo dedicado a tão grande dia.

Avisos Diversos.

☞ Perante o Illm. Snr. Doutor Juiz de Direito da [illegible] vara , se hade arremar hoje as 4 horas da tarde , duas escravas de nação, com boas abilidades , por ser a ultima praca.

☞ Quem precisar de um rapaz portuguez de idade 16 annos , para caxeiro de rua, ou armazem de casa Ingleza ; annuncie.

☞ Quem precisar de um moco estrangeiro , para criado , ou page, chegado proximamente d Europa , o qual dá fiador a sua conducta , dirija-se a venda nova defronte da Matriz da Boa-vista; que se lhe dirá quem é.

☞ Dezeja-se falar ao Snr. Jose Joaquim Pereira Lima , a negocio de seo interesse : annuncie a sua morada , ou dirija-se á loje de Francisco Garcia Chaves ; na rua do Cabugá junto ao Snr. Bandeira.

☞ Precisa-se de um bom cosinheiro , forro , ou captivo ; na rua do Trapixe novo , D. 13 , primeiro andar.

☞ Preciza-se de um rapaz brasileiro , ou portuguez , que tenha pratica de botica ou sem ella , e que dê fiador a sua conducta : quem se quiser sugeitar , dirija-se a rua do Livramento , D. 21.

☞ Qualquer Snr. Sacerdote que quiser ser Coadjuctor da Freguezia de Nossa Snra da Paz dos Affogados ; annuncie , pois tem duas Capellanias mui boas uma nos Domingos , e dias Santos , com grande estipendio , e outra nas quintas feiras dentro da Matris , e a de Domingos , dista da Matris menos de meio quarto de legoa ; alem disto tem o terço do que rende a Freguezia, e a metade da dezobriga : a quem convier , dirija-se ao mesmo Vigario da mencionada Freguezia nos Affogados , residente em a rua de Motocolombó

☞ Roga-se a qualquer authoridade policial , e pessoas particulares a quem for offerecido um moleque de nome Mathias , com os signaes seguintes -- de cinco palmos de altura , olhos arrendondados , uma marca de uma sicatris na testa, camisa de xilla, calça de riscado , e bonet de pano azul (sem palla) a qualquer pessoa que for offerecido dando os signaes , e que seja pegado , ou a mesma pessoa o conduzindo sera bem recompençado : dirija-se a rua dos Quarteis , no primeiro andar do sobrado , D. 11.

☞ Quem precisar de uma ama de leite, para criar , parida de poucos dias , escrava , e sem filho ; dirija-se a estrada de João de Barros , no sitio de Pracnedes ; defronte do sitio de Manoel Bernardino , Cirurgião , á tratar com seu Snr.

☞ Quem annunciou no Diario de segunda feira 22 do corrente Março , ter uma preta para aluger , a qual sabe tratar de fato de boi ; dirija-se as 5 Pontas , D. 23 , venda que tem um lampião na porta , que achará com quem tratar.

☞ Serafim Gonçalves de Miranda , faz sciente ao respeitavel publico , que abrio Aula de primeiras Letras , Grammatica Nacional , Geometria pratica , e muzica . na rua por detraz dos Martyrios , caza D. 32 ; e bem assim copia-se muzica com muita perfeição.

☞ A quem lhe faltar uma porção de roupa suja , em uma trouxa que se supoem ir para o rio , por uma preta a mais de um mez, e a deo para guardar , dizendo que vinha por ella , athé hoje não he aparecida ; quem for seo dono , dirija-se a rua das Cruzes bairro de S. Antonio , venda da esquina do beco da Puller , que dando os signaes sertos lhe será entregue.

☞ A Senhora D. Joanna Francisca de Carvalho , queira fazer o favor de annunciar dor este Diario a sua morada para se lhe entregar uma carta de muita importancia vinda de Maceió ; e o portador deseja mesmo conversar com a mesma Senhora , para lhe communicar certo negocio de seu particular interesse.

☞ O Lente de Mathematicas do Collegio Pernambucano , e do Collegio Sancta-Cruz , attendendo a difficuldade inherente as materias que compoem o 2. e 3. anno do curso das mesmas sciencias , se propoem explical-as gratuitamente aos Snrs. que os frequentarem matriculados em o Liceo desta Cidade ; e adverte mais que em o dia 15 de Abril o futuro , pretende abrir seu curso particular de Arithmetica , Algebra , Geometria , e Trignometria ; o annunciante é morador na rua de Hortas , D. 12.

☞ Preciza se de uma pessoa para tratar de um homem doente : a pessoa que lhe convier , dirija-se a rua Nova , loja D. 5 , defronte do oitão da Matriz do bairro de Santo Antonio.

☞ Aluga-se um grande armasem para recolher generos , no bairro do Recife , junto ao embarque , com uma excellente salla e dous quartos por cima do mesmo armazem para escriptorio : quem o pretender , dirija-se a rua da Moeda , n. 141 , que será informado a respeito.

☞ Dezeja-se fallar com os Snrs. Antonio Theodoro Serpa , e Morgado de Santo André , a negocio de interesse aos mesmos.

☞ Preciza se d'um official de Pharmacia, ou de algum menino , que já tenha alguma pratica ; no Atterro da Boavista , botica de Joaquim Joze Moreira.

☞ Aluga-se um preto para paderia , do qual tem bastante pratica , em qualquer outro serviço : na rua Velha , caza terrea de vidraças , n. 37.

☞ Aluga-se uma negra possante para o serviço de tratar e vender facto de boi , pois disso já tem alguma pratica : a quem convier annuncie.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de segunda feira 15 do corrente , precizar de uma ama de leite , sendo ainda precise , annuncie por esta folha para ser procurado.

☞ Preciza-se alugar uma caza terrea, ou sobrado de um andar , com quintal e cacimba, em qualquer das ruas do bairro de Santo Antonio , não se olhando a preço ; annuncie

☞ Troca-se um negro de meia idade , official de surrador, por um moleque que seja da costa da Africa , quem quiser annuncie para ser procurado.

☞ Precisa-se de uma mulher parda , ou crioula , que saiba cosinhar , para a na só de cosinha de uma casa de pouca familia : quem se quiser empregar neste serviço , annuncie.

-- Arrenda-se uma loja , propria para qualquer negocio , dando-se o aluguer adiantado por espaço de cinco annos : quem assim lhe convier , dirija-se a rua do Livramento , sobrado de tres andares , no correr da rua Direita, D 13 , a tractar no primeiro andar.

☞ O abaixo assignado , tendo comprado o bilhet n. 503 , em que se assignou no verso , sendo da 2. parte da 5. Loteria , a favor das Obras da Matriz da Boavista , succedeo a perdello ; por isso roga Snr. Thesoureiro da mesma Loteria , haja por obzequio de o não pagar , senão ao abaixo assignado , que é o seu legitimo dono ; e cujo bilhete se acha rubricado pelo mesmo annunciante.

João Correia de Lacerda.

☞ Aluga-se o terceiro andar da casa da rua Nova , D. 11 . lado do sol : os pretendentes poderão dirigir-se a loja do mesmo sobrado.

-- Uma pessoa casada , e que sabe Preparatorios se offereca para ensinar fora da Praça : quem de seo prestimo se quizer utilisar annuncie.

☞ Quem quiser comprar umas comedias, Entremezes e Dramas , dirija-se a rua do Padre Floriano , D. 27.

-- Aluga-se uma salla e um quarto, muito clara , com bella vista para o mar , no Recife rua da Cruz D. 1 , 2. andar : na mesma caza , hontem de noite appareceo um moleque , que não sabe dizer quem he seo senhor : a quem pertencer pode dirigir-se a mesma casa , que dando os signaes certos lhe sera entregue, advertindo-se que não se responsabiliza por qualquer fuga.

-- Offerece-se para caixeiro de rua , ou de loja de fazendas , um moço brasileiro de boa conducta , com 17 annos, servindo por algum tempo gratis , na rua da Gloria D. 2.

-- A pessoa que precisar de um menino para caixeiro , o qual tem 14 annos , para alguma loja de fazenda ou loja franceza , ou de portas fora , sabendo ler , escrever , e contar , dirija-se a rua Direita D. 10.

-- O Sr. que annunciou no Diario de hontem precisar de um caixeiro brasileiro dirija-se ao pateo de N. S. do Terço D. 12 , ou na falta annuncie a sua morada para ser procurado.

-- Arrenda-se uma loja com muitas proporções para qualquer negocio , dando-se o aluguer adiantado de cinco annos , e advertese que se arrenda por seis annos sómente , no melhor local da Praça da Boa Vista : a quem convier esse negocio dirija-se ao estanque de tabaco , que ahi achará com quem tratar das nove horas ao meio dia , e de tarde das tres em vante.

-- Quem quiser rebater uma letra de 1:600$000 , cujo aceitante he morador na villa do Aracaty , e tem bens de raiz que equivalem a divida , dando-se os juros vencidos desde 1838 , e duzentos mil reis do principal : dirija-se a rua do Queimado , D. 4 , no segundo andar , ou annuncie a sua morada

☞ O abaixo assignado , tendo authorisado a seo caixeiro hoje socio nos ganhos ou prejuizos , a administrar sua venda , sobre compras , vendas , pagamentos e cobranças etc. , e tendo o dito fallecido no dia 13 do corrente pelas seis horas da tarde , faz-se-lhe preciso que seus acredores lhe tirem contas correntes, no prazo de oito dias da data deste , para o que faz o presente annuncio.

Antonio Dias da Silva Cardeal

-- Precisa-se de 500$000 reis até um conto a premio , e dá-se por hypotheca de segurança a essa quantia , uma caza em Santo Antonio : quem quiser dar esse dinheiro annuncie a sua morada para ser procurado , e se fazer esse negocio.

-- Perdeo-se desde o Collegio em seguimento ao passeio publico , e delle até a Forteleza do Brum um par de esporas de mola , amarellas ; quem achar dirija-se a rua do Rozario estreita á loja , D. 32 , que será recompensado.

-- A pessoa que annunciou no Diario de 18 do corrente precisar de um moço brazileiro para caixeiro dirija-se a rua do Cabugá, loja de João Leite Rodovalho , que achará com quem tratar.

-- Offerece-se de aluguel um famoso sotaõ , com um grande quarto , divisivel em dous , dependente da caza , fresco , de agradavel vista , e em boa rua : quem pretender (sendo pessoa capaz) annuncie

-- Aluga-se uma caza em uma das principaes ruas da Boa-Vista em que se pode estabelecer qualquer negocio menos venda ; he boa moradia por ser assoalhada e repartida em cima , com muito boa vista para a rua , e corredor independente do negocio : a fallar na rua da Alegria no primeiro sobrado.

-- Precisa-se alugar uma casa de um ou dois andares em rua que passe procissão : quem tiver annuncie

-- Os Credores de Francisco Ignacio da Silva queiraõ apresentar suas contas legalizadas no Escriptorio de Crabtree Heyworth & C.

-- Os Credores de Antonio Xavier da Silva são convidados para um ajuntamento sexta feira 26 do corrente as onze horas da manhã em caza de Crabtree Heyworth & C.

☞ Precisa-se de um feitor para engenho, que seja solteiro , robusto e deligente : quem estiver nestas circunstancias dirija-se ao engenho S. Paulo, freguezia da Varzea , que achara com quem tratar.

☞ Methodo de tingir os cabelos – lavão-se bem os cabellos com agoa morna , e depois esfregão-se bem com um ovo batido , e depois tornão-se a lavar com agoa morna , e estando enchutos , molha-se uma escovinha na agoa do vidro mesmo fria , e da-se no cabello , tendo o cuidado de não deixar pingar na roupa , e quando estiverem bem molhados deixa-se enchugar, e sahe-se para a rua Esta agoa da-se uma vez por dia, e muito poucas vezes precisa de mais de 4 dias ; adverte-se que a lavagem com o ovo basta só na primeira vez. Este methodo he o mais simples , e o seu resultado he o melhor que ate agora tem aparecido. No fim de dous ou 3 mezes será necessario dar uma nova aplicação ; vende-se na rua nova loja de chapeos de Joaquim José Pereira D. 24 , e em fora de portas na botica do Sr. João Chimico Ferreira, o seu preço he de 6$400 os vidros grandes , e de 3$200 os pequenos. – N. 6, Da-se uma amostra para se esprementar.

O abaixo assignado, que a pouco chegou de fora, e bem conhecido nesta Cidade, se offerece para dar licoens de musica, piano, e flauta, nos 3 bairros desta Cidade e nos seguintes arrebaldes; passagem da Magdalena, manguinho, ponte de Uchoa, e na casa do annunciante para as pessoas que quiserem, tambem se offerece para copiar e transportar musicas para qualquer instrumento, ou cantoria de um para outro tom, e assim como para compor toda a qualidade de musica de Igreja, valsa, modinhas, quadrilhas, &c o que tudo fara com aquella perfeicão, prestesa e gosto que lhe for possivel. As pessoas que se quiserem utilisar dirijão-se a casa de sua residencia, pateo do Carmo primeiro andar do sobrado D. 9. — Joaquim Bernardo de Mendonça.

A pessoa que no diario n. 62 pretende comprar uma vacca de leite com bezerro novo dirija-se a rua da Madre de Deos primeira loja de fazendas D. 20.

O Sr. José Ferrão Castello Branco, queira annunciar a sua morada, ou queira fazer o favor de dirigir-se a pracinha do Livramento loja D. 23 para negocio de seu interesse.

Precisa-se de um cozinheiro que seja bom; na rua dos Martirios D. 8 lado da Igreja.

O abaixo assignado faz sciente ao publico que Bernardo José Lopes deixou de ser seu caixeiro desde o dia 13 do corrente, que se achava encarregado das cobranças, e tem em seu lugar Antonio Moreira Pinto Barbosa, que tem os mesmos poderes. — Antonio Ferreira da Costa Braga

Da-se 600,000 a juros de 2 por cento ao mez, sobre pinhores, ou firmas, e tambem se dá em pequenas porçoens; em Olinda casa terrea junto a Mesericordia

Troca-se 800,000 em sedulas miudas por grandes com o premio de um por cento; na rua da Florentina sobrado novo ao pé da maré, das 7 as 9 horas da manhã e das 2 as 4 da tarde.

Quem annunciou precisar de 400,000 a premio, dirija-se a rua da senzala velha numero 25.

Precisa-se de uma pessoa para acompanhar a uma criança para escola e desta para casa, gratificando-se-lhe com 1000 mensaes, a pessoa a quem lhe convier compareça na rua da senzala velha casa n. 46.

Precisa-se de um homem para o serviço da padaria americana, e que entenda de forniar; em fora de portas na rua de S. Amaro na padaria de Figueiredo & Irmão.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa, preferindo-se escrava ou forra; na camboa do Carmo no sobrado de dous andares no primeiro.

Offerece-se um homem forro para feitor de um sitio perto da praça, e mesmo para tratar de cavallos, e mesmo para pagem; quem precisar dirija-se a praça da Independencia n. 23 e 24.

A quem lhe faltar um preto ainda buçal, dirija-se ao atterro dos affogados na fabrica de sabão, aonde se dirá quem o tem e a pessoa que der os signaes lhe será entregue, e a pessoa que o tem não se responsabelisa por elle.

O Compositor de musica Joseph Fachinetti, Italiano, sensibilisado pela Faustosa trasladação dos restos do grande homem Napoleão Bonaparte, que lhe recordou agratidão que lhe consagra desde a sua infancia por haver o finado Imperador promovido a seu presado pae no posto de commandante da fragata La Junon; lembrou-se de render um tributo as cinzas do augusto bemfeitor de seu presado pae, reduzindo para o forte pianno a estimavel marcha triunfal, que se costumava executar nos campos de batalha pelas musicas dos exercitos francezes, todas as vezes que o Imperador lhes aparecia. A dita marcha vai ser impressa na Capital deste Imperio, e offerecida a illustre e sencivel nação Brasileira; todos os Snrs. que desejarem ter uma copia, poderão mandar vir pelo impressor P. Laforge rua da Cadeia n. 69.

A actual mesa da Irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos faz sciente ao respeitavel publico, que a procissão do mesmo Snr. deixa de passar pelas ruas do Vigario, azeite de peixe, e Madre de Deos por peditorio, que fez o Exm. Sr. bispo, a mesa transacta, do que se lavrou termo: roga-se aos Irmãos da mesma, que tem capas em seu poder, hajão de ir acompanhar a mesma procissão, ou mandar leva-las ao thesoureiro na rua do trapiche n. 12.

Alugão-se pretos para trabalharem em sitio; quem os tiver dirija-se ao atterro dos affogados na quinta da rua do ouro.

Offerece-se uma mulher portugueza para ama de uma casa de pouca familia; quem precisar dirija-se a rua do Padre Floriano n. 35.

Quem quiser dar 15 contos de reis, e receber duas propriedades de sobrado de dous andares e sotão, e terreno, por tempo de 12 annos, cujos rendem annual sem haver falta, 2 contos de reis para pagamento dos ditos 15 contos, de cujo se passará escriptura de arrendamento, ou daquillo que melhor convier, annuncie.

O Sr. Antonio José Gomes que foi caixeiro da Sr. Lourenço José Ferreira, dirija-se a rua da senzala velha padariã do abaixo assignado para receber uma carta e outro documento que foi tirado do correio por engano de nome. — Antonio José Gomes.

Furtarão de uma canoa as 8 da noute do dia sabbado 20 do corrente, uma caixinha de folha envernisada de preto sem feixadura, dentro da qual forão as seguintes peças; 4 camisa de pregas de madapolão fino, umas calças de brim branco trançado fino, um vestido de senhora de riscadinho miudo rouxo claro de cor fixa, um meio chales de cambraia bordada recortado, um pequeno espelho com gavetinha, na qual estava em dinheiro de prata 5 moedas de pataca, 1 alfinete de ouro com uma pequena pedra de diamante, um transelim fino, uma escovinha de limpar dentes e dous pentes finos, juntamente furtarão um chapeo preto de massa a um menino, que em dita canoa se achava a dormir no porto de embarque junto as casas novas do Snr Antonio da Cunha Soares Guimarães, e por que se presume que semelhante gracinha fosse feita por algum preto daquelles que costumão aparecer por aquelle lugar a taes horas; roga-se a pessoa a quem for offerecido algum dos mencionados objectos, haja de aprehender e mandar por favor a loja de fazendas D. 23 na pracinha do Livramente que muito se agradecerá.

Samuel M. Mellor retira-se hoje para a Bahia, e como não lhe resta tempo para se despedir pessoalmente de seus amigos o faz por meio deste diario, offerecendo seus serviços naquella praça.

Precisa-se de um feitor portuguez que entenda de plantar arvores de fructo, enxertar larangeiras, e mais arvores para ir para um sitio distante desta praça 3 legoas; na rua do Crespo D. 7 lado do sul.

A quem faltar dous escravos meios boçaes dirija-se ao engenho paratibe ou a rua do Crespo D. 7 lado do sul que dando os signaes lhe será entregue.

Avisos Maritimos.

PARA MARANHAO' segue em poucos dias a Sumaca Nacional Boa Fé, tendo a maior parte de seu carregamento promoto, recebe o restante, assim como passageiros para os quaes tem optimos commodos, para o que trata-se com Antonio Francisco dos Santos Bragas, na rua da moeda n. 141 ou com o Capitão Manoel José Prates.

PARA O ARACATY segue viagem a Sumaca Conceição Flor do Mar até 29 do corrente; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao Mestre Antonio José Vianna a bordo defronte do trapiche novo, ou na praca do Commercio a tratar com Antonio Rodrigues Lima.

PARA O AS U com escala pelos Touros, o Brigue Victoria, a sahir no dia 28 do corrente; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao Capitão Manoel José Ribeiro a bordo ou a casa de Bento José Alves.

Leilão

Que fazem Luiz G. Ferreira & Mansfied, por intervenção do Corretor Oliveira, de cerca de 200 barricas de farinha de trigo, mais trinta a quarenta ditas de bolaxinha a variada a borda da Escuna Americana Okelly na sua recente viagem de Baltimore a este porto, terça feira 23 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem da rua da senzala nova por detraz da casa dos mesmos.

Que faz o Corretor Oliveira, Quarta feira 24 do corrente as 10 horas da manhã, no 2. andar da caza onde reside o Illm. Snr. Dezembargador Belmont, rua d'Aurora, da seguinte mobilia: um jogo lindissimo de cadeiras novas, tanto de encosto somente como tambem de braços, um sofá, uma magnifica meza redonda de meio de sala com tampo de soberba pedra marmore muito bem trabalhado, e quatro ricos aparadores, tudo do mais escolhido e moderno gosto, formando estes trastes o ornato mais completo de uma salla de vezitas, por isso que até se poderão vender por junto a vontade dos licitantes; requissimo toucador para Senhora, guarda-roupa, marqueza, secretaria, bahús, dous pares de casticaes de prata com seu competente prato e espivitadeira, um excellente Pianno de bem entoadas vozes; tudo tambem de gosto moderno, e quasi novo, ou sem uso, por terem sido ultimamente acabados pelos melhores artistas d'esta praca; e vender-se-hão finalmente muitos outros trastes, como sejão espelhos, camapés, banquinhas de jogo, aparadores em bom uso, um explendido lustro de bronze dos mais raros aqui importados, uma espingarda de caça, e muitos outros objectos novos. Este leilão transferiu-se para o dia acima, em consequencia de certos enconvenientes.

Compras

Um trancelim de ouro fino, ainda que seja uzado, com tanto que o ouro seja bom, e o trancelim bem feito; quem tiver annuncie.

Uma serpentina, na botica defronte da Matriz da Boa-vista.

Uma duzia de cadeiras, uma marquesa, duas bancas, e duas mangas de vidro; quem tiver annuncie.

6 cadeiras e uma mesa tudo em bom uzo, e ordinario; na rua nova ao pé da ponte penultima loja do lado do norte.

A obra mil e uma noite ainda mesmo desenteirada; no beco do Padré junto ao alfaiate.

Uma escada de mão que seja bem segura; nas 5 pontas D. 23.

5 portadas de pedra que seja do boa qualidade, sendo estas com duas ombreias; na rua da senzala velha padaria D. 31.

Uma negra parida, que tenha bom leite, e que saiba coser, e engommar; na rua direita D. 49 no primeiro andar.

Vendas

CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria da BOAVISTA, que corre impreterivelmente no dia 30 do corrente ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 4 000,000 dusento mil réis, a preço de 360; nesta Typografia, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de fazendas D. 2 do Snr. Menezes, e na de relojoeiro, e no largo do Livramento loja do Snr Gabriel que fica no principio do beco do Padré.

Uma creoula de idade de 19 annos optima rendeira, lavadeira de varrella e sabão, engomma liso, cozinha o diario de uma casa, trata de creancas, e tambem de uma sala com asseio, e he muito sadia; na rua da Gloria D. 50.

Farinha de superior qualidade da marca SSSF e SSF de Triestre, em porção grande e pequena: em casa de N. O. Bieber, na rua da Cruz n. 63.

Farello novo da melhor qualidade para cavallo, a 3200 o sacco de tres arrobas; tambem farinha superior, em porção e a retalho: na fabrica de farinha, no Atterro da Boavista.

3 casas edificadas de novo em fora de portas, contendo cada uma 4 quartos, duas salas, cozinha fora, e quintal, todas feitas com os melhores materiaes, e mais duas moradas de sobrados e padaria atraz do sobrado, todas com bons moradores, e mais 75 palmos de terra na frente e o fundo abaixa mar, com 675 palmos de muro dobrado, 9 pares de caixilhos peitoril envidrassados, 12 ditos de porta, 10 portas com portadas, 58 traves de 40 palmos cada uma, e um palmo em quadro reforçado, e outros muitos objectos para obra por preço commodo; na rua da cadeia do Recife D. 37.

Tres sacadas de pedra da terra, com 26 palmos; na rua direita D. 24.

Charutos da Havana superiores, e da Cachoeira da fabrica de Groz; na rua do Cabugá loja do Bandeira.

Dous pretos moços de idade de 20 annos, um he perito cozinheiro, 4 pretas moças de boas figuras, cozinhão, engommão, e lavão roupa; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

Um cavalo ruço, carrega baixo, e esquipa; na serraria da ponte velha.

Estojos de navalhas o mais fino possivel, facas e garfos de cabo de marfim, ditas de osso finas e entre finas, bandejas grandes e pequenas, folhas de facas, castiçaes de casquinha, thezouras finas para unha e costura, essencia de sabão para barba; sabonetes finos, e outras muitas miudezas por preço commodo; na pracinha do Livramento Decima 34.

Um cabra moço muito robusto, de bonita figura, ao comprador se dirá o motivo, na rua direita D. 49 no primeiro andar.

A retro aberto por 6 mezes ou um anno, por 300,000, um bom moleque de idade de 14 annos, com principio de cozinha, e faz todo o mais serviço de uma casa, e a retro feixado por seu justo valor; na rua da roda D. 20.

Duas empenadas de lona mui bem feitas para portas de lojas ou venda; nas 5 pontas D. 23.

Uma grande feixadura de 3 brocas com o seu competente espelho, sendo este de segredo, e um famoso candieiro de latão, bastante grande; na rua velha sobrado D. 20.

Uma espingarda de espoleta muito boa de chumbo, com todos os seus pertences, tudo por preço commodo; na rua de S. Rita nova casa da quina D. 1.

Uma escrava de nação de bonita figura, de idade de 30 annos, muito boa quitandeira, lava, e cozinha, por 340,000, a vista do comprador se dirá o motivo; na rua do Fagundes D. 18.

Um moleção peça proprio para pagem, duas pretas de lindas figuras, perfeitas cozinheiras e engommadeiras, uma molata de bonita figura para fora da provincia, dous pretos para todo o serviço, um por 350,000, e outro por 250,000; na rua do fogo ao pé do Rozario D. 25.

Uma secretaria de jacarandá de veias, em muito bom uzo, duas gavetas 4 gavetoens e seu competente puchador, por menos alguma couza do seu justo valor; na tenda de marcineiro no pateo da S. Cruz.

Uma escrava bem parecida, moça, cozinha o diario de uma casa, vende na rua e dá 480 por dia quando vende agoa, ensaboa muito bem, e he muito fiel, por 500,000 ao comprador se dirá o motivo, atraz da Igrejo de S. Rita nova casa terrea que tem vidros na janella, das 6 até as 8 horas da manhã, e das 3 da tarde em diante.

Um moleque de idade de 13 annos, muito lindo, optimo pagem; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

Escravos Fugidos

Um negro de nação, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, muito preto, cara redonda, olhos abugalhados, orelhas grandes, muito bruto, e tem algumas feridas de bobas pelas pernas; quem o pegar leve a rua do Cabugá loja do Bandeira.

No dia 13 do corrente desapareceo da casa do abaixo assignado um escravo buçal, com signaes de bexigas, levou vestido calças branca, jaqueta azul, sem camisa; quem o pegar leve a rua direita a ilharga da Igreja do Livramento, que será recompensado

Antonio Joaquim Machado.

Movimento do Porto

CONTINUAÇAO' DAS ENTRADAS DO DIA 20.

CUTINGUIBA; 5 dias, Patacho Hamburguez Soltwedel de 192 tonel., Cap. E. B. Claik, equip. 10, carga assucar, a A. Schramm.

SAHIDOS NO MESMO DIA

HALIFAX; Brigue Inglez S. Laurence, Cap. J. Geach, em lastro.

ENTRADO NO DIA 21

PHILADELPHIA: 42 dias, Escuna Americana General Warren de 128 tonel., Cap. Charles Ogle, equip. 7, carga farinba de trigo; a A. Schramm.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

LIVERPOOL; Barca Ingleza Norval, Cap. G. Corbin, carga assucar e algodão.

MACEIO: Barca Ingleza Royalist, Cap. Scinpsow, carga lastro.

ENTRADOS NO DIA 22

SANTOS; 46 dias, Sumaca Brasileira Bom Sucesso de 141 tonel., Cap. Ignacio da Fonseca Marques, equip. 10, carga toucinho, fumo, e lenha; a Jose Manoel Fiuza.

RIO DE JANEIRO, 24 dias, Patacho Brasileiro Agnia do Brasil de 99 tonel, Cap. Eduardo Augusto de Souza, equip. 12, carga varios generos; a G. A. de Barros.

SAHIDAS NO MESMO DIA

COWES, Patacho Hamburguez Soltwedel, Cap. E. B. Claik, carga a mesma que trouxe de Cutinguiba.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841